



XII Salão de  
Iniciação Científica  
PUCRS

## O efeito antioxidante da *Boswellia serrata* na colite experimental

Elizângela Gonçalves Schemitt<sup>2,3</sup>, Renata Minuzzo Hartmann<sup>1,2,3</sup>, Francielli Licks<sup>2,3</sup>, Maria Isabel Morgan Martins<sup>2,3</sup>, Henrique Sarubbi Fillmann<sup>2,4</sup> Norma Possa Marroni<sup>1,2,3</sup>

<sup>1</sup>Pós Graduação em Medicina: Ciências Médicas, <sup>2</sup>Laboratório de Hepatologia e Gastroenterologia Experimental, <sup>3</sup>Laboratório de Estresse Oxidativo e Antioxidantes-ULBRA, <sup>4</sup>Pontifícia Universidade Católica-RS

A colite ulcerativa é uma doença inflamatória que envolve cólon e o reto e tem como características: infiltrado leucocitário na mucosa e úlceras superficiais. O aumento da geração de espécies reativas de oxigênio (ERO) está envolvido na atividade da colite ulcerativa. O objetivo do estudo foi avaliar a pressão anal esfinteriana, a lipoperoxidação (LPO) e modificações histológicas presentes nos ratos submetidos à colite experimental por ácido acético e tratados com extrato de *Boswellia serrata* (*B. serrata*).

Foram utilizados 22 ratos machos Wistar ( $\pm 350$  g) divididos em grupos: 1: Controle (CO), 2: Controle+B. *serrata* (CO+B); 3: Colite (CL), 4: Colite+B. *serrata* (CL+B). O extrato da planta (34,2 mg/Kg) foi administrado uma vez ao dia durante 48 horas após a indução da colite. Foi aferida a pressão anal esfinteriana, análise histológica por hemotoxilina e eosina (HE) e avaliação da LPO por TBARS. A análise estatística utilizada foi através de ANOVA seguido do teste Student-Newman-Keuls (média $\pm$ EP) com significância quando  $p < 0,05$ .

A pressão anal esfinteriana (cm/H<sub>2</sub>O) do grupo CL+B mostrou um aumento significativo em relação ao grupo CL (CO: 59,8 $\pm$ 0,4; CO+ B: 61 $\pm$ 1,1; CL: 29,5 $\pm$ 0,5; CL+B: 47,7 $\pm$ 1,0). Na LPO por TBARS (nmoles/mgprot) houve uma diminuição significativa no grupo CL+B em relação ao grupo CL (CO: 2,7 $\pm$ 0,7; CO+B: 2,8 $\pm$ 0,8; CL: 9,0 $\pm$ 1,1; CL+B: 3,6 $\pm$ 0,6). Na análise histológica o grupo CL+B apresentou menor edema com pouco infiltrado inflamatório e preservação das criptas.

Os dados sugerem que o extrato de *B. serrata* tem um efeito protetor contra as ERO diminuindo a LPO, bem como reduzindo a inflamação a julgar pelo aumento da pressão anal esfinteriana e pela diminuição de edema e infiltrado inflamatório.

Apoio: FIPE/ULBRA